



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



## ESTUDO COMPARATIVO ACERCA DA ASSISTÊNCIA AO EGRESSO NO SISTEMA PRISIONAL TRADICIONAL E NO MÉTODO APAC

Autor(es): Natan Carlos Fernandes Ribeiro

**Objetivos:** Explanar o que é a Associação de Proteção e Assistência ao Condenado - APAC, delineando a sua ímpar importância na recuperação de sujeitos condenados a penas privativas de liberdade em razão de práticas delituosas. Expor o conceito de egresso, bem como as diversas maneiras de assisti-lo. Dar ênfase na realização de estudo comparativo que confronte a prestação de assistência aos egressos proposta pelo sistema de execução penal tradicional, insculpido na Lei de Execuções Penais (LEP), e aquela oferecida pelo método APAC. **Metodologia:** No que tange ao método de abordagem, foi utilizado o dedutivo, uma vez que no presente estudo parte-se da análise de uma situação geral até se alcançar conclusões em casos e situações particulares. Quanto ao método de procedimento, destacou-se o comparativo, haja vista que este trabalho busca expor as principais distinções e semelhanças entre o sistema tradicional de execução penal e o método APAC. No tocante às técnicas de pesquisa, empregou-se a bibliográfica, a partir da leitura de artigos, livros, além de outras obras legislativas e literárias publicados por especialistas e estudiosos no assunto.

**Resultados:** Embora haja na LEP garantias relativas aos egressos, pelo sistema tradicional a assistência a tais indivíduos não se observa na prática, pois os egressos são simplesmente atirados ao mundo a sua própria sorte, onde enfrentam vários obstáculos, principalmente na obtenção de emprego e na manutenção de uma vida digna, o que culmina em um inevitável retorno à criminalidade. Por sua vez, no método APAC, por ter passado por um período de cumprimento de pena realmente produtivo, o indivíduo volta à sociedade praticamente pronto para conviver em paz com seus pares e consigo mesmo, demandando pouco acompanhamento. Todavia, este existe, pois durante seis meses o indivíduo é observado, a fim de verificar se mantém na família, na sociedade e no trabalho a linha de conduta que teve na entidade. Além disso, estima-se que a reincidência entre os egressos da APAC gire em torno de 15%, ao passo que os oriundos do sistema comum alcançam 70%. **Conclusão:** Verificou-se, sem dúvidas, que o método APAC oferece melhores condições e presta maior assistência tanto para os condenados que ainda estão cumprindo sua pena, quanto para os egressos, pelo que se pôde observar nos dados estatísticos colhidos e principalmente pela análise de sua metodologia pautada na dignidade da pessoa humana e na valorização do indivíduo como um ser útil.